

O mundo do trabalho na era da 'cota dos bem cotados'

Por Marcus Aurélio de Carvalho

No rádio, Marco Aurélio

marcusradio@uol.com.br

www.unirr.org.br

www.facebook.com/Unirrong

O processo civilizatório.

Achei este texto no Facebook...

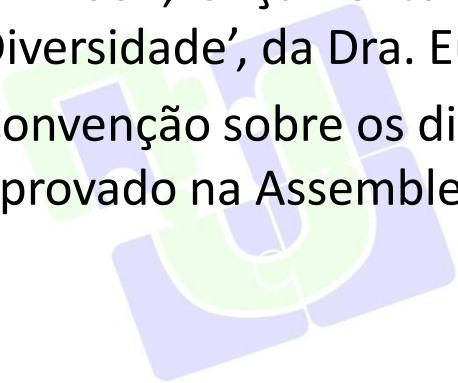
Escritura de compra, venda e quitação de escravo, que fazem Francisco Leite Guimarães e Luiz Alvares de Oliveira Pitta. Aos seis dias do mês de fevereiro de 1874, na cidade de Parayba do Sul, no cartório do segundo ofício. O nome de escrava era Umbelina, cor preta, vinte e oito anos de idade, solteira, mucama, matriculada em 17 de dezembro de 1872, na coletoria da cidade de Mar de Hespanha, foi vendida por um conto e quinhentos mil reis . As testemunhas da venda foram João José de Rocha e Francisco Furtado de Mendonça, o tabelião foi Damião Jose de Souza Guimarães.

As quatro etapas no mundo ocidental – relação com as pessoas com deficiência

- **Primeira etapa**: deficiente não serve, pois não é produtivo. Na maioria das sociedades, a pessoa com deficiência era exterminada - um castigado de Deus;
- Na **segunda etapa**, a partir da idade média, 'era pecado matar'. Mas o deficiente ficava isolado 'na torre', na casa, etc;
- A **terceira etapa** começa no século dezanove. No Brasil, Dom Pedro II cria as escolas especiais: IBC - Instituto dos Cegos, dos surdos, etc. A pessoa com deficiência passa a ser capacitada, mas nada muda no mundo em que ela vive para que sua capacitação se transforme em inclusão. Os deficientes são INTEGRADOS ao que já exista. **Exemplo: sinais sonoros.**
- Entrei na escola e no mercado de trabalho na era da integração. Mas minha relação com família, escola e trabalho tinha sinais claros de inclusão...

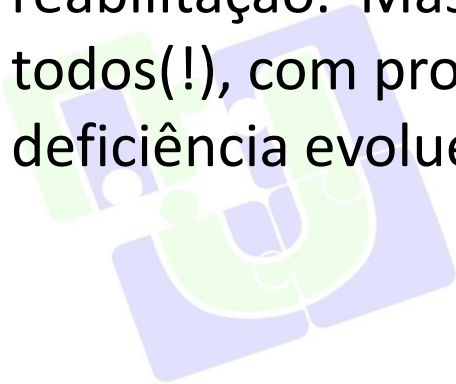
Quarta etapa: busca por uma sociedade inclusiva...

- 1990, conferência da ONU;
- Julho de 1991, Lei das Cotas no Brasil, regulamentada no final dos anos 1990.
- 1992, convenção da Guatemala. Brasil é signatário do documento final;
- 1996, LDBEN - Lei 9394/96 - trata da educação inclusiva. O capítulo V aborda educação especial, mas voltada para a defesa de inclusão, tendo como base a constituição: **Art. 205** - A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- Em 2004, lançamento do livro 'Direitos da Pessoas com Deficiência, Igualdade na Diversidade', da Dra. Eugênia Gonzaga. WVA editora. Sairá nova edição em 2013;
- Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência, tratado internacional aprovado na Assembleia Geral da ONU, em dezembro de 2006.



Incluir é romper com a fase integracionista. Inclusão muda posturas dos que não têm deficiências. Gera oportunidades preciosas. Inclusão é contar com...

- Pessoas com deficiência que não querem ser ‘coitadinhos com privilégios’ nem ‘heróis’;
- Ambientes urbanos que garantam mobilidade e acessibilidade para todos. Como diria a jornalista Cláudia Werneck, “quem cabe no seu todos?”;
- Escolas inclusivas nas quais gente estuda com gente, no ensino regular. Escolas especiais como ambiente de recursos, apoio e reabilitação. Mas as aulas do ciclo regular são dadas para quase todos(!), com professores capacitados. Os estudantes sem deficiência evoluem na convivência com as diferenças;



Inclusão é contar com (continuação)...

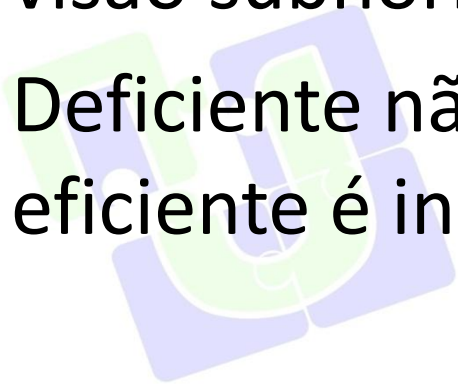
- Famílias que, como diria André Brasil, “libertam seus filhos”;
- E empresas privadas e empresas públicas que promovem a Cota dos Bem Cotados e a atitude que inclui.

As primeiras empresas com essa atitude vão ficar para a história como promotoras de um novo modelo de relações de trabalho. Um modelo que aposta no talento sem preconceitos, sem superproteção e sem privilégios!

Os vídeos com os estudantes da Unirr podem dar algumas pistas de como deve ser esse novo mundo do trabalho.

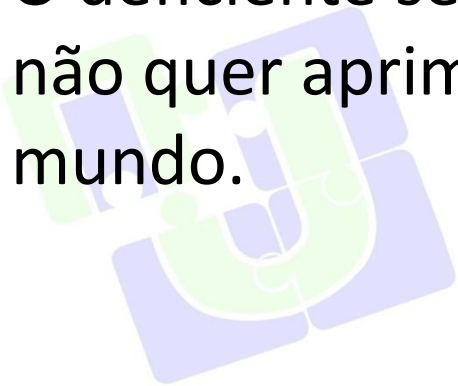
Algumas dúvidas comuns... Acompanhe mais na palestra de Maria Isabel

- Nem ‘pessoas com necessidades especiais’ nem ‘portadores’. Pessoas com deficiência ou deficientes.
- Exemplo: sou do conjunto ‘pessoas com deficiência’, do subconjunto ‘deficientes visuais’, que é dividido em ‘pessoas com baixa visão’ (ou visão subnormal) e ‘cegos’.
- Deficiente não é o oposto e eficiente. O oposto de eficiente é ineficiente.



O ciclo vicioso. Exemplo: ceguinhonhonhonho...

- É selecionado sem critério;
- Atua em funções de pouca qualificação;
- Não recebe capacitação interna para evoluir no plano de carreira;
- A equipe não é preparada para a convivência inclusiva. A equipe fica 'viciada' na lógica do bonzinho;
- O deficiente se acomoda, não quer crescer na empresa, não quer aprimorar seu uso das tecnologias e sua visão de mundo.



O ciclo virtuoso. Ex: programa Deloitte Inclui

- Um programa estruturado de inclusão de pessoas com deficiência na Deloitte Brasil.
- Sua implementação, em outubro de 2009, contou com as seguintes etapas:



Deloitte Inclui

Etapa de Divulgação – Criação de uma identidade visual



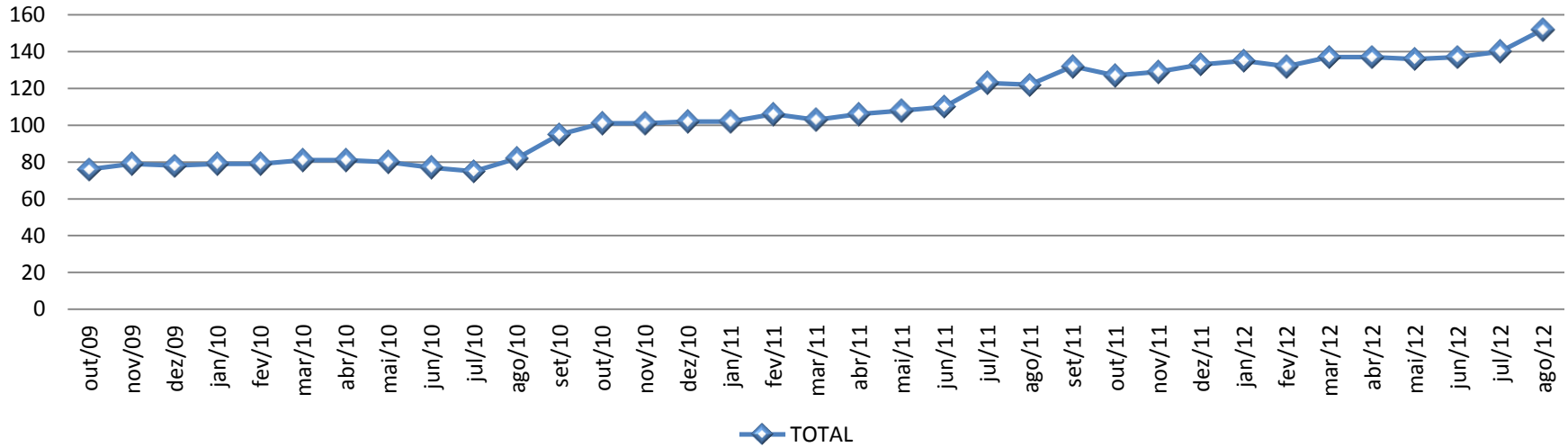
Programa Deloitte Inclui

Inclusão e Retenção

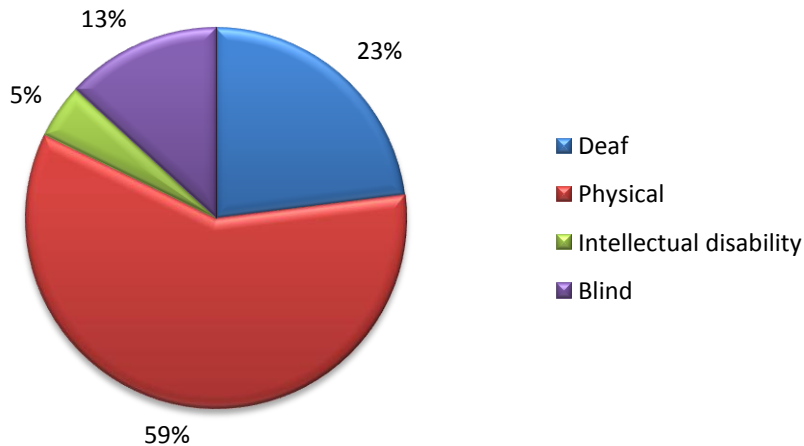


Resultados

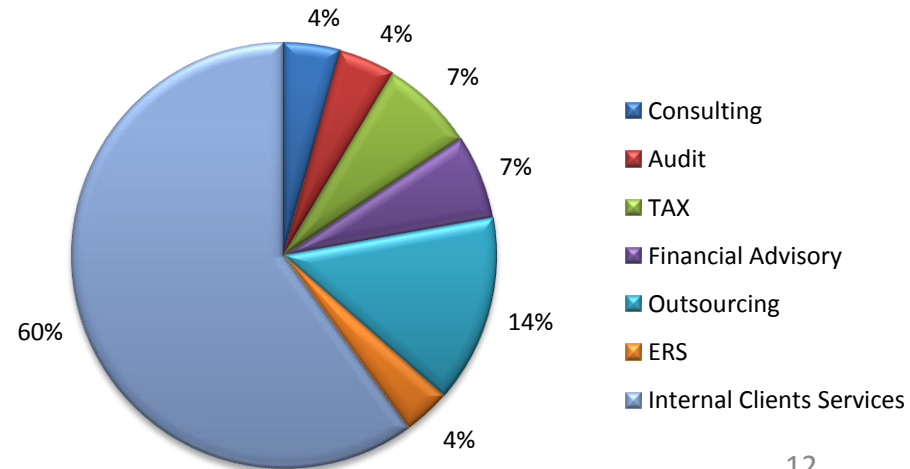
Evolução da contratação de profissionais com deficiência



Tipo de Deficiência



Pessoas com deficiência por área



Já que falamos em atitude que inclui, que tal incluirmos todos neste debate?

Obrigado!!!

Marcus Aurélio de Carvalho (no rádio, Marco Aurélio Coordenador executivo e professor da Unirr. Apresentador da Rádio MEC RJ e emissoras EBC (TV Brasil e Rádio Nacional).

marcusradio@uol.com.br

todasasvozes@ebc.com.br

www.unirr.org.br

www.facebook.com/Unirrong

